

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Avença

Proprietário, Director e Administrador

Editor

MANUEL DAMIÃO

António da Costa Pinto

Redacção, Administração e Oficinas

Sucessor de José Marques Damilão

Redactor principal

Rua de Paz — Quinta do Loureiro

CACIA — Telef. 91118

Fundador: J. J. Nunes da Silva

ANIBAL CRUZ

As alianças e pactos de amizade

As alianças, os pactos de amizade entre nações não oferecem confiança. Esta pode existir entre os que nascem na mesma Pátria, desde que a considerem segunda mãe e não esperem galardão pela mais insignificante acção cometida para a defender.

O sacrifício não deve ser interesseiro. Se Jesus Cristo ofereceu a face esquerda, depois de O esbofetarem na face direita, quis ensinar-nos que a maior bofetada que se pode dar é pagar o mal com o bem que possamos fazer aos nossos inimigos.

Como o Mundo é uma grande Escola e o tempo um grande mestre, ingressel nela e tenho feito quanto está nas minhas possibilidades para aprender as lições desse grande professor, que não é culpado de eu não seguir muitas coisas que me tem ensinado. Desprezei talvez as lições úteis, aproveitando mais as desagradáveis.

Não me queixo contra o professor mas sim contra mim, que abandonei as lições em que o Mestre-tempo me disse que, com o decorrer dalguns anos encontraria o futuro para me escutar e premiar conforme as provas apresentadas daquilo que fiz.

Ainda continuo a aprender, mas são tantas as disciplinas que não chego a ter tempo de saber tudo. A idade e o tempo nada perdoam. Depois de longo tempo de estudo e aproveitamento dalgumas li-

ções, aprendemos a psicologar um pouco acerca da humanidade. Os seus erros, os seus defeitos, as boas ou más acções, chegando à conclusão da grande desigualdade social entre os seres humanos seja qual for a raça a que pertençam.

Nos jornais, nas palestras, na rádio, lê-se e ouve-se falar de alianças, pactos de amizade luso-isto, luso-aquilo, luso-aqueloutro e por mais que queira não consigo convencer-me da segurança de tais alianças entre nações, quer estejam perto ou longe da nossa.

A aliança entre nações é semelhante a alguns amigos; só os temos ao nosso lado enquanto lhes formos úteis em qualquer favor que necessitam. Logo que os favorecemos — principalmente com dinheiro — perde-se imediatamente um amigo. O mesmo sucede com as alianças ou pactos de amizade entre nações.

Vários exemplos se têm constatado entre alguns países que mutuamente se atraçoam, podendo Portugal orgulhar-se de ser ainda um dos mais fieis em matéria de alianças que afinal não têm sido tomadas em consideração.

Uma velha aliança nos levou para os campos de batalha na guerra de 1914-1918, ficando nas terras de ninguém e ao sabor das águas dos oceanos milhares de soldados e marinheiros portugueses, que souberam morrer gloriosamente. Alguns anos depois, outra

PELO
Capitão Mantas Massano

guerra se deflagrou; não fomos para os campos de batalha, mas para não atraçoarmos alianças ou pactos de amizade, perdemos várias unidades da Marinha Mercante — comércio e pesca — e com elas muitos marinheiros.

Fizemos concessões; nunca usámos as armas da traição, mas sim as da justiça, e afinal, os que sabem poder contar conosco, com esta gente lusitana de antes quebrar que torcer, sabendo que somos senhores de algumas heranças legadas pelos nossos antepassados, deixaram-nos sós, como sucedeu ao Estado Português da Índia, não encontrando *ninguém de fora* que nos ajudasse a salvar aquelas reliquias sagradas e seculares que tanto custaram a descobrir e conquistar.

Agora nas nossas províncias ultramarinas continuamos sós, sem apoio, enquanto algumas nações não deviam esquecer que as temos servido com as nossas melhores possibilidades e temos estado lado a lado nalgumas emergências. *Dão-nos como recompensa o auxílio que prestam à horda de terroristas que nos querem pôr fora das páginas da História e da Geografia.*

Triste e miserável este século em que vivemos! Tantos progressos na ciência, levando-nos a acreditar que para os cérebros bem formados já não há impossíveis e nem mesmo assim se unem para destruição da maldade, da barbárie que continua a esmagar a civilização.

Continuaremos a desconfiar uns dos outros, a desconfiar de tudo e de todos, e para defender a bandeira portuguesa que flutua ao vento em vários lugares do globo, acusando

Lutar pelos nossos direitos

A nossa sina continua sendo a de lutar pelos nossos sagrados direitos. Noutras épocas e doutras formas, fomos vítimas do apetite dos colossos europeus que sucessivamente detiveram a hegemonia do Mundo. Hoje a cobiça aparece vestida com traje diferente, transformada em auto-determinação, mas no fundo o objectivo continua sendo o mesmo.

Almirante Américo Tomaz

PROGRESSO SOCIAL

UMA EXPERIÊNCIA PORTUGUESA

Após um intervalo mais ou menos longo — esperamos que ele tenha servido para reflectir e não para esquecer o que aqui se disse! — vamos voltar a falar de progresso social, desta vez, da experiência de desenvolvimento comunitário realizada no concelho de Baião. Uma experiência portuguesa, portanto.

O concelho de Baião pertence ao Distrito do Porto e fica situado entre o Marco de Canavezes e Amarante; nele se podem distinguir duas zonas — uma marcadamente serrana, dos lados do Marão, outra ribeirinha, junto ao Rio Douro, ambas com características rurais.

A população total do concelho é de cerca de 30.000 pessoas.

Há uns anos atrás — mais ou menos 5 — algumas pessoas naturais do Concelho, deram-se conta do baixo nível económico, social e religioso da população e decidiram ver o que seria possível fazer para o melhorar.

Começaram por uma fase de investigação, para assim poderem ter uma melhor visão do meio social. Conseguiram isso através de um inquérito, reuniões, contactos pessoais, observação e participação activa na vida da comunidade.

Para que este estudo e esta acção fossem mais profundos, conseguiram a colaboração do Instituto de Serviço Social do Porto, que enviou duas estagiárias e a partir de 1960 graças à colaboração de entidades oficiais e participação da comunidade puderam assegurar o vencimento

necessário para uma assistente social permanente.

Fizeram-se os primeiros estudos e tiraram-se as primeiras conclusões:

O baixo nível da população era não só devido à falta de recursos financeiros mas também à falta de educação e de assistência. As casas na sua maioria, não tinham condições para serem habitadas, as pessoas tinham relutância em ir ao médico, havia falta de higiene, ignorância religiosa, abandono dos filhos à natureza, não tinham quaisquer conhecimentos técnicos de agricultura nem de pecuária. A população tinha uma vida parada e ao sabor da sorte.

Verificou-se também que os que realmente melhoravam o seu nível de vida eram os que tinham saído da serra e ido para a cidade ou estrangeiro e que, por isso, começava a haver um certo desprezo pela vida do campo.

O trabalho de valorização da população começou pelas raparigas, por se ter chegado à conclusão de que elas seriam os elementos mais capazes de, depois, ter também influência sobre a família.

Para se saber até que ponto as raparigas e os Pais estavam interessados lançaram-se inquéritos. Através deles concluiu-se que a maioria das raparigas desejava valorizar-se e aprender e os Pais apoiavam com todo o interesse a valorização das filhas e, muitos até, se propunham ajudar financeiramente, na medida das suas posses.

Os proprietários reconheciam a necessidade de fazer qualquer coisa, pois a falta de aptidões era assustadora. Todos concordavam em ajudar, uns no ensino, outros na orientação e outros na manutenção.

Pensou-se então a sério na maneira prática de dar às raparigas a formação que elas desejavam: Fizeram-se visitas a locais especializados nessa formação, como por exemplo as Escolas de Educadoras Rurais de Leiria e Braga e Centros de Extensão Agrícola Familiar, etc.

Viu-se assim que seriam necessários vários Centros Rurais Paroquiais, onde pudesse ser feito ensino às raparigas e pessoas com formação especializada nesse ensino ou sejam as Educadoras Rurais.

Como se queria valorizar o próprio concelho pensou-se que, em vez de contratar Educadoras vindas de fora, se deveria começar por formar raparigas do próprio Concelho e apenas as necessárias para os Centros.

Congregaram-se esforços e foi possível mandar para a Escola de Leiria uma das raparigas do concelho, para tirar o curso.

No entanto, como era preciso formar muitas mais raparigas e o seu envio para Escolas de fora

O NÓ DA QUESTÃO

Uma gralha atrevida entendeu debitar o escrito com o título acima, publicado no último número do nosso "Ecos". A sua intromissão inconveniente obrigou-nos vir rectificar o nome da encíclica PACEM IN TERRIS.

Por este motivo, aproveitamos a oportunidade para instigar os que ocupam lugar de chefia, particularmente os poderosos que dirigem o Comércio, a Indústria e a Agricultura da nossa Pátria, a lerem e estudarem aquele documento pontifício.

Porque, felizmente, já se começa a verificar uma reacção salutar de saneamento moral no nosso país, usemos incitar todos os que têm por obrigação exemplificar e que ainda não deram um único passo nesse sentido, que sejam coerentes e ponham em prática as directrizes pastorais contidas naquela carta de Sua Santidade João XXIII, donde transcrevemos:

A todos os homens de boa vontade incumbe a imensa tarefa de restaurar as relações de conveniência humana na base da verdade, justiça, amor e liberdade: as relações das pessoas entre si, as relações das pessoas com as suas respectivas comunidades políticas, e as dessas comunidades entre si, bem como o relacionamento de pessoas, famílias, organismos intermédios e comunidades políticas com a comunidade mundial. Tarefa nobilíssima, qual é de realizar verdadeira paz, segundo a ordem estabelecida por Deus.

Eugénio da Costa Morgado

As Estradas de Angeja

Começaram os preparativos para a construção da Variante

No alto da rua da Cruz, em Angeja, começaram ontem os trabalhos de alinhamento para a construção da variante que retirará o tráfego rodoviário de dentro daquela vizinha freguesia.

Ao mesmo tempo, um engenheiro da Junta Autónoma das Estradas, procede à negociação amigável com os proprietários

dos terrenos atingidos pela nova estrada, o que ficará concluído dentro de dias.

Foi ligada a Estrada da Cambeia

Na quarta-feira, dia 15, foi ligada a estrada da Cambeia, sendo o rombo tapado em grande altura e largura.

Já se passa por ali a pé e de bicicleta, motorizada ou moto e

Continua na 3.ª página

Conclui na 2.ª página

Depósito (de Lãs para tricot e das Malhas «Aéfe»)

ARMÉNIO

Preços especiais para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 - AVEIRO
Tel. 23575 PPC

POR AVEIRO

Pelo Governo Civil
Reunião de estudo

No prosseguimento do programa elaborado pelo Governo Civil de Aveiro, realizou-se ontem, dia 17, pelas 10,30 horas, na Câmara Municipal de Aveiro, uma reunião de trabalho dos chefes de secretaria das Câmaras Municipais do distrito...

Pelas 15 horas, teve lugar no Salão Nobre da mesma Câmara uma conferência subordinada ao tema «O Município e a construção clandestina»...

A este acto, que foi presidido pelo sr. Governador Civil, assistiram, além daqueles funcionários e dos chefes dos serviços especiais dos corpos administrativos...

Do programa constou ainda um almoço, uma sessão de estudo de problemas postos pelos presidentes das câmaras e visitas aos novos edifícios da Escola Comercial e Industrial e do Matadouro Municipal.

Visita à Vista Alegre

A convite da respectiva administração, o sr. Governador Civil efectuou uma visita à fábrica de porcelana da Vista Alegre, tendo percorrido detidamente, na companhia dos directores...

Pela Legião Portuguesa Serão para soldados

O Terço de Aveiro da Legião Portuguesa promoveu ontem, dia 17, no salão das Fábricas Campos Filhos, mais um serão dedicado aos elementos das Forças Armadas no activo ou na disponibilidade.

O espectáculo foi preenchido pela apresentação de películas coloridas sobre Angola e Moçambique e pela Orquestra Ligéira da Unidade, dirigida pelo Comandante de Lança Dionísio de Brito...

O espectáculo, a que assistiu o Chefe do Distrito, teve ainda o concurso do conjunto académico «Os Mascarilhas», do locutor Pereira Teles e de Carlos Alberto Coelho...

Angeja e industriais de padaria em Lisboa; e o menino Joaquim Timóteo Pires da Cunha, 13 anos, filho do sr. Joaquim Maria Rodrigues da Cunha e de sua esposa sr.ª D. Natália Pires...

Câmara Municipal de Aveiro

VENDA DE TRÊS LOTES DE TERRENO EM AVEIRO - NA ZONA COMPREENDIDA ENTRE O LICEU E A ESCOLA INDUSTRIAL E COMERCIAL

AVISO

2.ª publicação

Faz-se público que, em reunião de 6 de Janeiro corrente, a Câmara Municipal de Aveiro, deliberou pôr em arrematação três lotes de terreno na zona compreendida entre o Liceu e a Escola Industrial e Comercial.

A base de licitação será de 420\$00 por cada metro quadrado, e a praça realizar-se-á no dia 27 do corrente mês, na Sala das Reuniões da Câmara Municipal, pelas 14,30 horas.

As condições desta arrematação encontram-se patentes na Secretaria desta Câmara.

Paços do Concelho de Aveiro, 7 de Janeiro de 1964

O Presidente da Câmara, Henrique de Mascarenhas Eng.º-Agr.º

Notícias locais

Tudo flúda em Cacia

Pouco a pouco se vai perdendo o que de mais tradicional havia na nossa terra. A festa dos Santos Reis, ou o Cortejo das Pastorinhas, como sempre foi conhecido, um dos factos mais característicos da freguesia...

Testemunha-o o último cortejo aqui efectuado, despidido do que mais beleza lhe dava.

De quem a culpa? Parte poderá mesmo atribuir-se aos jovens da terra, que fazem por ficar sempre alheios ao que algum valor poderia trazer à freguesia...

Cacia esteve sem luz algumas horas, devido à trovoad

Na noite da última quarta-feira, Cacia esteve mergulhada nas mais densas trevas, que uns fugidios e distantes clarões da luz privativa da Companhia Portuguesa de Celulose amenizava...

E tudo ficou às escuras. O caso não é único na nossa freguesia. Basta que um ventinho mais forte balance os fios eléctricos ou se ouça um trovão de maior ribombo...

As Pastorinhas de Cacia

Realizou-se no último domingo o cortejo de Pastorinhas de Cacia, que teve boa colaboração. O seu rendimento foi superior a 7500\$00.

Pastorinhas na Quintã

Realiza-se amanhã, domingo, na Quintã do Loureiro, o cortejo de Pastorinhas, cujo produto se destina às obras de reparação na capela de S. Simão.

Anjinho para o Céu

No dia 14, evoluiu-se para o céu um menino de 16 meses. Jorge Manuel de Almeida Sampaio, filho do sr. Miguel Almeida Sampaio, empregado na Fábrica de Celulose e de sua esposa sr.ª D. Maria Emília Moreira da Rocha...

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 18, o sr. Artur Dias da Silva, de Angeja e industrial de padaria em Lisboa; o sr. Fernando Lourenço Tavares, 33 anos, tipógrafo em Setúbal...

Amanhã, 19, a sr.ª Ilda Pereira de Oliveira, 38 anos, esposa do sr. Manuel Maria Simões Leres, da Quintã e empregado na Celulose...

No dia 20, o sr. Américo dos Santos Teixeira, 24 anos, filho do sr. Francisco Manuel Rodrigues Teixeira e de sua esposa sr.ª D. Maria Rosa dos Santos Teixeira...

Em 21, a assistente social menina Maria da Glória de Jesus Simões, 29 primaveras, filha do sr. Felismino Martins Simões, empreiteiro de obras públicas...

Em 22, a sr.ª D. Ermelinda Moura Gautier, viúva do snudoso António Gomes Gautier, de Mataduros e Industriais de padarias em Lisboa...

Em 23, o sr. Olívio Simões Pereira, de Sarrazola e industrial de padaria em Algés; o sr. Mário Neta, da Murtosa e ausente na América do Norte...

E em 24, a menina Arminda Tavares de Pinho, completa 28 primaveras, filha do sr. António de Pinho e de sua esposa sr.ª D. Maria Tavares de Pinho...

ALUGUER

Compro qualquer raio de acção, com ou sem camião. Indicar preço, condições e demais elementos, por carta, à redacção deste Jornal.

Progresso social

Conclusão da 1.ª página

se tornava muito dispendioso, surgiu a ideia da criação de uma Escola de Educação Rural dentro do Concelho. Pediu-se a colaboração de entidades oficiais e particulares...

Acabado o curso de dois anos a Escola deu por cumprida a sua missão.

Foram estas raparigas que depois se espalharam pelos diversos Centros, irradiando e transmitindo às outras toda a formação moral, social e familiar que tinham recebido.

Entretanto e enquanto as raparigas faziam o seu curso, o trabalho com a população continuou. Outros inquéritos, focando aspectos diferentes, foram lançados. E assim se estudaram problemas de habitação...

A participação da população neste trabalho foi muito positiva. Colaborou bem na resposta aos inquéritos e muitos voluntários se mobilizaram não só para a distribuição dos inquéritos...

Algumas iniciativas se puderam pôr em marcha com maior ou menor rapidez e assim se pôs a funcionar um Curso de Extensão Agrícola Familiar...

Todo este trabalho de desenvolvimento comunitário é coordenado pelo que agora se chama «Obra do Bem-estar Rural de Baião» com a colaboração de uma Assistente Social.

A experiência de Baião é bem a prova de que com uma grande união de vontades e uma ponderada unidade de acção se pode fazer alguma coisa.

Não podemos, no espaço dum jornal, descrever em pormenor como todo o trabalho se processou, quer da parte da população quer da parte das trabalhadoras sociais...

Agradecimento

António Duarte Vilela

A viúva, filhos e mais família, sentem-se no dever de agradecer todas as provas de conforto e amizade que lhes foram dispensadas no acorrer da tragédia que entulou o seu lar...

Embora o tivessem feito por escrito, agradecem também, muito reconhecidamente, à Companhia Portuguesa de Celulose e seu pessoal a estíma revelada e consolação que lhes proporcionaram ao manifestarem o seu pesar.

Paço, 9 de Janeiro de 1964.

Dois rapazes desaparecidos de Cacia

De casa de suas mães, em Cacia, desapareceram na última terça-feira, dia 17 os meninos Daniel de Jesus, de 17 anos e Hermínio de Jesus, de 16.

O primeiro é de estatura média, tem olhos azuis, cabelos louros com riscas ao lado, e veste fato escuro, camisa de nylon branca e calça sapatos pretos.

O segundo é também de estatura média (um pouco mais baixo que o Daniel), usa cabelo curto, e veste calça escura às ricas e casaco de pintas (sport), camisa de nylon escura e calça botas de borracha de cano médio.

Agradecem-se todas as informações relativas ao seu paradeiro, que devem ser dadas ao Posto de G.N.R. de Aveiro - Telef. 22555

Benfazer

Apelo à caridade

Até agora só uma alma caridosa respondeu ao apelo que lançamos a semana passada a favor de João Fragoso (o João da Carvalho), de Cacia, que se encontra a braços com uma desesperada situação.

Um «Sarrazolense alfacinhe» enviou-nos uma nota de 20\$00 para este necessitado, o que agradecemos em seu nome.

Esperamos que outras almas generosas se associem a este socorro a um necessitado.

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de ontem, dia 17:

Table with 2 columns: Prémio and Valor. 1.º prémio 22621, 2.º 54502, 3.º 5270

M. G. A. S.

GABARDINES IMPERMEABILIZADAS nos mais modernos padrões coloridos ARMARZÉM SÉRGIOS

AVEIRO - Telef. 22228

ÓGIOS OCULOS Comemos Outra Vila

Lopes Raia Médica RARA Ravara (Uma hora) R. Luit 132-1.º-L LISBOA

PRECO POPULAR sortido finos stampados FICIOS e Senho Meias ATAS

Preços para revenda Rua Pinheiro, 135 PPC

João Henriques Júnior

Praça 14 de Julho, 13 — AVEIRO

FAZENDAS — MALHAS DE Lã
Grande sortido de
GABARDINES E SOBRETUDOS FEITOS
Vestidos e casacos para Senhora — Fatos para Homem
PADROES EXCLUSIVOS

DE ANGEJA

As Estradas de Angeja

Continuação da 1.ª página

espera-se que dentro de breves dias seja restabelecido o trânsito a veículos ligeiros, embora preventivamente.

Os rombos na Barreira

O dique do Rio Vouga, na sua margem direita, arrombou em três locais, sendo um de 85 metros, entre as pontes de cimento e de ferro, da jurisdição da Direcção Hidráulica do Mondego, e dois de 20 metros cada, abaixo da ponte de cimento, da jurisdição da Junta Autónoma do Porto de Aveiro.

A estas entidades pedimos o arranjo dos referidos rombos, que tantos prejuízos e embaraços está a causar à lavoura regional.

Associação de Instrução e Recreio Angejense CONVOCAÇÃO

Convocam-se os Ex.ªs Associados para a Assembleia Geral, que se realiza no próximo domingo, dia 19, pelas 18,30 horas, para eleição de novos corpos gerentes e apreciação do relatório de contas da Gerência que findou o seu mandato.

Se não comparecer número legal de sócios, a Assembleia funcionará com qualquer número, no dia 26 do corrente, à mesma hora.
O Presidente da Assembleia Geral,
Manuel Nunes da Silva

Casamentos. — Já no dia 29 de Dezembro último, realizou-se na igreja de S. Jorge de Arroios, em Lisboa, o enlace matrimonial da menina Florinda Nunes da Silva, professora do ensino primário e actualmente funcionária do Ministério da Economia, filha do sr. José Maria da Silva Godinho e de sua esposa sr.ª D. Belmira Nunes Serém Godinho, nossos contrários e industriais de padaria em Lisboa, com o sr. Manuel Gomes Pratas, funcionário do Banco Pinto & Sotto Maior, filho do sr. José Furtado Pratas e de sua esposa sr.ª D. Felicitiana Gomes, proprietários e residentes em Figueiró da Granja.

O acto religioso revestiu-se de muita solenidade, sendo padrinhos por parte da noiva a sr.ª D. Lucinda Leitão Mendes Aleixo da Costa e o sr. Gabriel Francisco e por parte do noivo o sr. Joaquim da Silva Santos e a sr.ª D. Ester Marques de Oliveira Castilho Santos, todos proprietários.

Em seguida foi servido um fino copo de água, que decorreu na mais amistosa confraternização, tendo os noivos seguido depois em viagem de núpcias para o sul do País.

Ao novo casal desejamos um futuro repleto das melhores felicidades.

— E na igreja parochial desta freguesia, realizou-se no dia 5 do corrente o casamento da menina Ana Rosa Rodrigues da Silva Matos, de 28 anos, filha do sr. Henrique da Silva Matos, barbeiro, e de sua esposa sr.ª Francisca Rodrigues, moradores na rua da Pereira, com o sr. José Marques, de 24 anos, empregado de comércio, filho da sr.ª Maria Mar-

ques, de Lamego e residentes em Esgueira.

Foram padrinhos o sr. Arnaldo Diogo da Silva Araújo, da Oliveirairinha, e a menina Rosa Maria Rodrigues de Sousa, da Quinta do Loureiro.

Desejamos ao novo casal muitas felicidades.

Falecimento. — No dia 13 do corrente, faleceu na sua casa da rua do Comérel, após duas semanas retido no leito, o sr. Augusto Tavares da Silva (o Mudo) sapateiro, de 65 anos, casado com a sr.ª Maria José Nunes da Silva e pai das sr.ªs Vitória Nunes Tavares da Silva, casada com o sr. Armando Nogueira Ribeiro, moradores na rua dos Pinheiros; e Maria Augusta Nunes Tavares da Silva, casada com o sr. João de Jesus Nunes Alves, que viviam com o falecido.

O seu funeral realizou-se no dia 15, pelas 9 horas, com a incorporação das 3 Irmandades da freguesia e o nosso rev. pároco, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidas 5 coroas pela viúva e filhas e pelos irmãos Manuel Maria e Júlio Tavares da Silva, este industrial de padaria em Lisboa.

Cenduziu a chave da urna o seu genro Armando.

Tratou do funeral a Agênci Capela, de Esgueira.

A todos os doridos enviamos sentidos pésames.

Incêndio. — No dia 11 do corrente, cerca das 10 horas, manifestou-se incêndio numas medas de palha pertencentes ao sr. Domingos Nogueira de Pinho, casado, lavrador, erguidas junto da sua casa, na rua do Cabeço.

O proprietário andava a trabalhar no campo e a esposa tinha ido às compras ao mercado de Albergaria-a-Velha, estando apenas em casa três crianças, que ao ver as labaredas fugiram para uma eira e foram recolhidas pelos populares.

Numa casa contígua vive o sogro do sr. Pinho que, por ser cego, não pôde socorrer os netos.

Foram chamados os bombeiros de Albergaria-a-Velha e Estarreja, que trabalharam em conjunto na extinção do incêndio.

Quando os proprietários regressaram, já o incêndio estava apagado, sem que tivesse atingido as casas de habitação.

Doente. — Na Casa de Saúde de Aveiro, encontra-se doente internado com «barriga de água» o sr. Henrique Souto, da rua da Pereira.

Desejamos-lhe as melhores.

Anos. — No dia 20, faz 34 anos o sr. Wagner Amoroso Franco, marido da sr.ª D. Maria Odete Soares das Neves Franco, filha e genro da sr.ª D. Maria Soares das Neves e de seu saudoso marido Henrique Maria das Neves, residentes em Lisboa, e netos do sr. António Nunes das Neves e de sua esposa sr.ª D. Rosinda Soares das Neves, proprietários desta freguesia.

— Em 21, faz 5 anos o menino Artur Manuel Gouveia Ferreira dos Santos, filho do sr. Francisco Ferreira dos Santos e de sua esposa sr.ª Maria Gouveia dos Santos, ambos empregados na Fábrica de Celulose, moradores nesta freguesia.

— Também no dia 21, faz 13 anos o menino José Manuel Brancinho Marques, filho do sr. Manuel Dias Marques e de sua

De Sarrazola

Incêndio. — No dia 14 do corrente, pelas 9 horas, manifestou-se incêndio num abarracamento de madeira e numa meda de palha no pátio da casa do sr. Angelo de Almeida e Silva, na rua da Constituição, tendo morrido carbonizados 9 pombos correios pertencentes ao seu irmão sr. Arménio de Almeida e Silva.

Dado o alarme, o nosso povo, como é costume, acorreu imediatamente a extinguir o incêndio, tendo trabalhado afanosamente.

Foram chamados os bombeiros e compareceram as duas corporações de Aveiro, que não chegaram a trabalhar, por os populares terem já apagado o fogo.

Dentro da casa de habitação, já ocupada pela fumarada, estavam 3 crianças de tenra idade, que foram salvas de morrer asfixiadas pelo sr. Manuel Victor Soares, sobrinho da sr.ª D. Wanda Arcanjo, que teve de arrombar uma porta para proceder a tão arrojado acto.

O fogo foi atado pelas crianças e os prejuízos são superiores a 500\$00.

S. Tomé. — No dia de Ano Novo, como é tradicional, realizou-se o leilão das promessas de S. Tomé, que renderam 490\$50 para conservação do templo da sua invocação.

Anos. — No dia 17, completou 14 anos o menino Luís Manuel Guilherme da Silva, filho do industrial de marmorites em Lisboa sr. João Rodrigues da Silva e de sua esposa sr.ª D. Laura Marques Guilherme da Silva, nossos contrários.

— Em 19, o sr. Adriano Cirne Tavares, 29 anos, funcionário fiscal da Câmara Municipal de Aveiro, deste lugar.

— E em 21, completa 37 anos a sr.ª D. Rosa Duarte Teixeira Quintaneiro, esposa do sr. Francisco Simões Quintaneiro, nossos contrários e industriais de padaria na Guarda.

Os nossos parabéns.—C.

De Taboeira

Pastorinhas. — Decorreu com muito brilho o cortejo de Pastorinhas no nosso lugar, que rendeu cerca de 6 500\$00.

Nascimento. — Deu à luz uma criança do sexo masculino a sr.ª Emília Alexandrina Marques Dias, esposa do sr. José António Pacheco Ramos, soldador nos estaleiros de S. Jacinto, moradores neste lugar.

Anos. — No dia 24, completa 56 aniversários a sr.ª D. Elvira Marques da Graça Miguéis, esposa do sr. Anastácio Rodrigues Miguéis, que são filha e genro do sr. António Marques da Graça, estimados proprietários e benfeitores deste lugar e industriais de padarias em Coimbra e Vila Nova de Gaia.

— Também no dia 24, completa 42 aniversários a sr.ª D. Maria Clarisse Alfaro dos Santos, esposa do sr. Carmindo Marques dos Santos, residentes em Alhandra.

— Ainda em 24, completam 30 aniversários as gêmeas sr.ªs Adeline Marques dos Santos, esposa do sr. Abílio Marques de Almeida, e Rosa Marques dos Santos, esposa do sr. Manuel Bastos da Silva, que são filhas e genros do sr. Artur Pereira dos Santos, negociante de madeiras, e de sua esposa sr.ª D. Emília Marques Dias, deste lugar.
As nossas felicitações.—C.

esposa sr.ª Filomena Nunes Brancinho, moradores no Cabeço.

— Em 22 faz 50 anos a sr.ª D. Palmira Nogueira Souto, esposa do sr. Joaquim de Oliveira Santos, da rua da Pereira, proprietário do talho local.

— E em 24, faz 22 anos o sr. Arménio Nogueira da Silva, filho do sr. Augusto Nogueira da Silva e de sua esposa sr.ª Aurora Nogueira da Silva, lavradores, da rua da Pereira.
As nossas felicitações.—C.

De Esgueira

O lavadouro do Olho d'Agua e a necessidade urgente da sua cobertura. — As mulheres que se servem do lavadouro do Olho d'Agua, continuam tirando de frio, nesta época do ano, o que não aconteceria se já se encontrasse coberto.

E' um dos melhoramentos que a nossa Junta de Freguesia tem a resolver no mais curto espaço de tempo que lhe seja possível.

Largo dos Aídos. — A nossa Câmara, que tanto gosta de embelezar certos recintos, construindo jardins, por que não faz o mesmo com o Largo dos Aídos?

E' um recinto que, depois de ajardinado, teria um aspecto magnífico.

As nossas ruas. — Estão a precisar de reparação as ruas que dão acesso ao populoso Bairro do Vouga, que se encontra em muito mau estado.

O Cortejo de Oferendas. — E' amanhã que se realiza o Cortejo de Oferendas em benefício das obras da nossa Igreja Parochial.

Basquetebol. — O nosso Grupo de Basquetebol começa amanhã a disputar o Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, defrontando aqui o Ginásio Figueirense, da Figueira da Foz.

Atropelamento. — Foi há dias atropelado por uma bicicleta o nosso amigo sr. Alberto Libório de Lemos, que por esse motivo está retido no leito, bastante combatido.

Desejamos-lhe boas melhoras.

Sessão de cinema. — Na próxima segunda-feira realiza-se na nossa Casa do Povo uma sessão de cinema, organizada pela FNAT de Coimbra com o filme português «O Miúdo da Bica».

Valetas pestilentas. — Chamamos a atenção da nossa Junta de Freguesia para o estado em que se encontram as valetas que estão junto à Casa do Povo, pois conforme se encontram, as águas entram para dentro do edifício e as que ali se conservam estagnadas deltam um cheiro nauseabundo.

Mataduchos e Alumieira

Anos. — No dia 20 faz 58 anos a sr.ª D. Maria Simões da Maia, esposa do sr. Manuel Maia da Cunha industrial de padaria em Lisboa, residentes em Mataduchos.

— E em 22, passa o seu aniversário a sr.ª Francisca Marques da Silva, esposa do sr. Angelo da Silva Samartinho, caixeiro de depósito de pão em Lisboa, que também faz 55 anos no dia 7 de Fevereiro próximo.

As nossas felicitações.—C.

FRUTARIA

= de =

Avelino Tomás Alves

Rua da Pereira — ANGEJA

FRUTAS ESCOLHIDAS

Um novo estabelecimento que agradece a sua preferência.

Terreno para construção

Vende-se nos Arais de Esgueira, com frente para duas ruas e a área de 4.000 metros.

Tratar com José Gonçalves dos Santos — Esgueira — Aveiro.

Vende-se

Vinha com 1350 pés de 1.ª qualidade, em Sarrazola.
Informa esta redacção. (1)

Mário Bismarck Soares ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.ª
Telef. 27340 — LISBOA

De Frossos

O Cortejo de Pastorinhas. — Como oportunamente foi anunciado, realizou-se no passado domingo, dia 12, o cortejo das Pastorinhas na nossa terra em benefício das obras da nossa Igreja e da residência parochial.

Pelas 13 horas começou a concentração no largo do Cruzeiro e um pouco depois organizou-se o desfile em que se incorporaram muitas pessoas com ofertas.

O cortejo seguiu o trajeto habitual e no seu decurso foram-se juntando novas ofertas num total de 98.

Depois de percorrerem as ruas principais, dirigiram-se à Igreja, onde o senhor Prior da Freguesia deu o Menino Deus a beijar aos componentes do cortejo e demais circunstantes.

Um grupo de rapazes e raparigas cantavam cânticos alusivos ao acto, acompanhados por diversos elementos da nossa Banda.

Finda esta cerimónia, foram de novo para o largo do Cruzeiro, onde se procedeu ao leilão das ofertas. Houve muita animação e numerosa assistência não só da terra, como de outras terras vizinhas.

Depois de feitas as contas, verificámos que o leilão rendeu 3 448\$00.

A todos os que contribuíram com a sua generosidade e boa vontade agradecemos cordialmente.

Aos Industriais de Panificação

Vende-se equipamento mecânico, composto por amassadeira com motor acupulado, com bacina em duro-alumínio, cilindro com motor acupulado (último modelo), com ralador de pão anexo, divisora para 30 unidades (tipo belga), uma masseira com 5 metros e diversos outros apetrechos próprios para a indústria de panificação.
Informa esta redacção.

Padaria

Trespassa-se ou vende-se dois alvarás com direito a cozer farinhas espadadas, rama e milho, por o proprietário não poder estar à testa.

Tratar com o proprietário Florindo Rodrigues Teixeira, em Parceiros de Igreja — Torres Novas. (2)

Arrenda-se

Casa própria para estabelecimento, com habitação e grande largueza, nos Arais de Esgueira. Ver e tratar com Manuel dos Santos Marques, no mesmo local.

Vende-se

Uma propriedade própria para construção, no Padrão da Quinta. Tratar com Henrique Felix, na Quinta do Loureiro.



PORTO

Rainha Santa

ATE OS ANJOS BEBEM!...

RODRIGUES PINHO & C.ª

Vila Nova de Gaia

GABARDINES IMPERMEABILIZADAS em lã, terylen e nylon
ARMAZÉM SÉRGIOS
AVEIRO — Telef. 22228

OURO JOIAS
SÉRGIOS CULOS
Condomos OuriVilar
Rua do 59 e Mat. e 9
(Em frente Lavoura)

Conopes da
R. Luis 1.ª-Dt.ª
Telef. BOA

PRECO POPULAR
Sortido
Vende-se para renda
Rua Aguiar, 11
Telef. C

Economia - Segurança - Simplicidade de funcionamento

só com Gás Mobil

Fogões das mais acreditadas marcas
aos mais baixos preços

o gás do inimitável sistema "CLICK"

Durante o mês de Janeiro, consulte as vantajosas condições que lhe oferece o

CENTRO COMERCIAL CACIENSE

Telefone 91241 — CACIA

Prefira GÁS MOBIL -- o gás da garrafa azul

Assistência técnica garantida e entrega ao domicílio

Manuel Duarte Ramos

Agente Técnico de Engenharia

Projectos de construção civil e Obras Públicas
Redes de Esgotos — Distribuição de águas
Cálculo de beton armado — Estruturas metálicas
Levantamentos topográficos — Minas

Rua do Mercado, 92 - 2.º AVEIRO

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de estar passivo. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.

Rua da Prata, 287 — LISBOA (70)

CASA MENDES

de Alvaro Soares Mendes

Rua da Fonte — ANGEJA — Telef. 91163

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS
ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO

Oficina de tanoaria e carpintaria mecânica

Casa de mobílias completas e avulso — Materiais de construção: telha, tijolo, ferro, cimento, cal, etc.

Madeiras aparelhadas e em pélo e vidros.
Preços e diversos artigos de ferragens

Agência Funerária Capela
de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais
dos mais
modestos
aos mais
luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Visente de Almeida de Eça, 35 a 39
Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 23304 ESGUEIRA

Senhores Industriais de Padarias e Confeitarias

Uma novidade para as Vossas Indústrias!!!

A CASA ABRANTES

BORRALHA — AGUEDA

Telef. 59367

Construtor de fornos e todos os utensílios para Padarias e Confeitarias

A CASA PREFERIDA

Procede à construção de um novo modelo de fornos contínuos e semi-contínuos, o qual tem dado os melhores resultados para todos os tipos de pão e pastelarias.

Certifiquem-se Srs. Industriais destes novos modelos de fornos.

Oficina de Serralharia Mecânica

DE

António Pereira dos Santos

Rua das Cardadeiras, 45 — Telef. 22683

ESGUEIRA — AVEIRO

Agente dos motores a gasoil "PETTER"

Motores eléctricos e a petróleo

Grupos electro e moto-bombas

Bombas — Moagens

Máquinas agrícolas e de construção

Todas as reparações

Agência de Viagens

Telef. 22940 **Costa & Irmão, Lda**

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
Bilhetes de Avião (a prestações)
Viagens individuais e colectivas — Excursões
Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares
Embarques rápidos para Africa

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.
Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Móveis e louças

Mobílias completas, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

RETIRO DO ALTO DA CIDADE

DE

Vitorino João Bela Vieira

AMAROA — ESGUEIRA — Aveiro

(Estrada para Agueda)

Casa especializada em leitão e frango assado e os melhores Vinhos da Bairrada

BOM RETIRO E SERIEDADE



Bicicletas

LINDOS MODELOS para homem, senhora e criança

Armando Crespo & C.

Armazenistas - Importadores
R. do Crucifixo, 116 a 12
LISBOA — Telef. 3270274

Empresa Industrial de Tintas, Lda

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
Telefone 638088

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA Da VITORIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS

JOIAS — OURO

PRATAS — RELÓGIOS

Telef. 22119

Oficina

Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

"CONSTRUTORA"

de **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Oficinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes prementes, em lusalite e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de águas de poços, líquidos de nitreiras e artesanais

Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Apartado 56 — Telef. 28529 — VERDEMILHO — AVEIRO

Automóveis de aluguer

de

António Ferreira da Costa

SERVIÇO PERMANENTE

Com praça em Aveiro e em Cacia

Telefones: Praça de Aveiro n.º 22309
Praça de Cacia n.º 91217

CICLO NOVA REPARADORA

= DE =

António de Jesus Almeida
(O ESTRAGA)

Oficinas no Olho de Agua — Esgueira — AVEIRO
e na Rua Luís de Camões, em Cacia

Oficina de Reparações de Bicycletas e Motorizadas
BICYCLETAS • MARTANO •